4 Metodologia

[...] a metodologia inclui as concepções teóricas de abordagem, o conjunto de técnicas que possibilitam a apreensão da realidade e também o potencial criativo do pesquisador. (Minayo, 1993, p. 22)

A metodologia adotada na pesquisa aqui relatada foi desenvolvida em duas etapas. Na primeira parte, cujo objetivo foi mostrar principalmente as linguagens televisivas e como a imagem é composta no design de notícias, optou-se pelo método descritivo com aplicação de entrevistas e observações como técnicas de coleta. As conclusões finais foram obtidas através da análise do discurso de Alexandre Arrabal e Hans Donner. A teoria das matrizes da linguagem e pensamento de Santaella foi aplicada ao *Jornal Hoje* após esta análise.

Na segunda etapa, com intuito de verificar a opinião dos telespectadores a respeito da linguagem adotada nos telejornais, entre outros assuntos, foi utilizado o Método de Explicitação do Discurso Subjacente, o MEDS. Criado por Nicolaci-da-Costa, este método trabalha com a aplicação de entrevistas como modo de obter dados, e com a análise do discurso.

Segundo Goldenberg,

como nenhum pesquisador tem condições para produzir um conhecimento complexo da realidade, diferentes abordagens de pesquisa podem projetar luz sobre diferentes questões. (Goldenberg, 1999, p. 61)

4.1. Primeira parte

A pesquisa teve início com entrevistas não estruturadas guiadas com profissionais que trabalham na área de design da Rede Globo. Dois profissionais foram selecionados pela emissora de acordo com as funções que desempenham. A primeira entrevista foi feita com Alexandre Arrabal, designer formado pela PUC-Rio e diretor de arte e ilustração da Central Globo de Jornalismo. O segundo entrevistado foi o designer gráfico austríaco Hans Donner.

Segundo Moreira e Caleffe (2006, p.166), a entrevista é muito utilizada nas pesquisas sociais e é uma técnica chave na coleta de dados. Este tipo de entrevista tem como objetivo “[...] criar uma atmosfera para que o entrevistado sinta-se à vontade para fornecer ao pesquisador informações bastante pessoais.” (Moreira e Caleffe, 2006, p.168) Tem como base um protocolo que enfoca certos temas com perguntas elaboradas, que são feitas sem uma ordem pré-estabelecida.

Um outro motivo para a escolha deste tipo de entrevista foi a oportunidade que este método proporciona de introduzir novas questões durante o processo. O que faz este instrumento de pesquisa ser mais flexível e apropriado para iniciar os estudos. (Moreira e Caleffe, 2006, p.168)

Foi aplicada aos profissionais com o intuito de entender 1) a elaboração dos aspectos visuais dos telejornais, 2) as razões que determinam o uso ou a aplicação de elementos visuais no telejornalismo, 3) as idéias que cada elemento deve transmitir ao telespectador, 4) a decisão dos planos de câmara nos estúdios dos telejornais. Estas foram as quatro guias que serviram de base para a elaboração das perguntas.

A coleta de dados durante as entrevistas foi feita oralmente e registrada com o auxílio de um gravador e de um diário de campo. As perguntas foram desenvolvidas respeitando os procedimentos formais da entrevista não estruturada guiada. Em ambos os casos existiu o cuidado de buscar a melhor interação possível com os entrevistados, e sempre respeitando a liberdade de expressão.

Como segundo passo, os produtos jornalísticos exibidos pela emissora foram observados sistematicamente para verificar as informações coletadas nas entrevistas. Para este trabalho foram utilizadas as edições exibidas nos dias 19, 20, 21, 22, 23 e 24 de março de 2007. Foram levantados todos os elementos visuais presentes no *Jornal Hoje*. Esta observação tem como objetivo verificar as informações colhidas com os profissionais da TV Globo. Segundo Moreira e Caleffe (2006, p.196) a observação sistemática “[...] é mais apropriada para os estágios de aperfeiçoamento e verificação do processo de pesquisa.”

Durante o processo de observação sistemática indireta, o material áudio visual foi capturado em DVD e as impressões foram registradas no diário de campo.

As conclusões finais em qualquer pesquisa se dão através da análise dos dados recolhidos. Por este motivo, essa fase do processo de investigação foi objeto de grande atenção. Segundo Moreira e Caleffe (2006, p.188) “é muito importante que o pesquisador tenha grande familiaridade com os dados coletados antes de desenvolver qualquer tipo de análise sistemática”, para justamente evitar “o perigo da compreensão espontânea, como se o real se mostrasse nitidamente ao observador” (Minayo, 1993, p.197).

Antes de começar a análise, alguns passos foram seguidos: 1) organização do material recolhido, 2) transcrição das entrevistas, 3) as respostas foram separadas segundo os temas das entrevistas não estruturadas guiadas, 4) seleção do material relevante e que estava em concordância com o objetivo da pesquisa.

Após estes procedimentos, deu-se início à análise dos dados e em seguida a articulação com o referencial teórico selecionado para ratificá-los. No que se relaciona com a parte operacional desta etapa, Minayo afirma que:

todo esforço teórico para o desenvolvimento de técnicas visa – ainda de formas diversas e até contraditórias – ultrapassar o nível do senso comum e do subjetivismo na interpretação e alcançar uma vigilância crítica frente à comunicação de documentos, textos literários, biografias, entrevistas ou observações. (Minayo, 1993, p. 203)

4.2. Segunda parte - Método de Explicitação do Discurso Subjacente (MEDS)

O MEDS é o resultado da recente integração de diferentes procedimentos metodológicos empregados ao longo de mais de duas décadas de prática de pesquisa em psicologia clínica. (Nicolaci-da-Costa, 2007, p.66)

O trabalho desenvolvido por Nicolaci-da-Costa apresenta características também presentes em outros métodos qualitativos que utilizam entrevistas como forma de obter os dados necessários para análise. Porém, “[...] apresentam características singulares em virtude de seus objetivos e de suas origens interdisciplinares.” (Nicolaci-da-Costa, 2007, p.66)

Fazem parte das características gerais da metodologia:

O registro explícito do papel do discurso nas diferentes fases do método - “O registro explícito que o MEDS faz de que trabalha com material discursivo tem várias conseqüências de ordem prática tanto para a coleta quanto para análise dos dados” (Nicolaci-da-Costa, 2007, p.66)

Pressupostos -

O MEDS [...] parte do pressuposto de que, ao internalizarmos uma língua nos contextos em que ela é naturalmente usada, internalizamos todo um conjunto de conceitos, regras, valores, etc. que caracterizam uma determinada sociedade ou grupo social em um determinado período. (Nicolaci-da-Costa, 2007, p.66)

Influências - Sofreu influência de teorias de linguagem, da construção social da realidade e da construção social da subjetividade além de assumir alguns pressupostos e técnicas de investigação clínica provenientes da psicanálise.

Objetivos - Assim como os demais métodos qualitativos tem como objetivo genérico “ouvir detalhadamente [...] aquilo que, em contextos naturais e da forma mais livre possível, os entrevistados têm a dizer.” (Nicolaci-da-Costa, 2007, p.67)

Durante o desenvolvimento do processo, o pesquisador deve atentar para:

Seleção da amostra - O método busca uma amostra homogênea. Foi delineado o “perfil de alta definição”: moradores do Rio de Janeiro, que pertençam à classe A ou B, que assistam à televisão por pelo menos três horas por dia. Parte deste período tem que ser dedicado aos telejornais. A faixa etária não foi considerada como dado essencial.

Construção do roteiro para a entrevista - Dezoito perguntas foram elaboradas. Entre elas, algumas com o objetivo de introduzir o entrevistado no tema e criar uma conversa natural. As perguntas não devem ser lidas, pois este ato pode tirar o tom de um bate papo informal. Para isso, foram gerados tópicos que lembrassem o entrevistador, a pergunta a ser feita.

Roteiro de entrevista:

- 1.Qual a importância da TV para você?
- 2.O que significa assistir à TV para você?
- 3.Quanto tempo por dia você assiste à TV?
- 4.O que você gosta de assistir? Com que frequência?
- 5.Quais são os seus critérios de escolha?
- 6.O que você faz quando está vendo TV e começa um programa que não te interessa?
- 7.Como você compararia a TV a cabo e a TV aberta?
- 8.O que você acha do conteúdo de cada uma delas?
- 9.Qual delas você assiste com mais frequência?
- 10.Quais telejornais você assiste?
- 11.Quais você nunca assiste?
- 12.O que você acha do conteúdo dos telejornais?
- 13.Quais as diferenças que você destacaria entre os seguintes telejornais: Bom Dia Brasil, RJTV, Jornal Hoje, Jornal Nacional, Jornal da Globo?
- 14.Visualmente o que te chama atenção nos telejornais? (Se falar dos repórteres, o que chama atenção neles?)
- 15.E os cenários o que você acha deles?
- 16.Eles te dizem alguma coisa?
- 17.No início do nosso bate papo você disse que quando estava assistindo a um conteúdo que não lhe interessa você _____. E quando tem uma reportagem nos telejornais que o assunto não é interessante?
- 18.O que você acha do Jornal Hoje?

Com intuito de esclarecer ou aprofundar as respostas, questões de esclarecimentos tais como (por quê?, como?) foram utilizadas em diversos momentos. As perguntas não seguiram obrigatoriamente a ordem do roteiro.

Entrevistas - Foram feitas no ambiente indicado pelo entrevistado. O gravador assim como um diário para anotações foram utilizados. Tiveram uma duração média de trinta e cinco minutos.

Transcrição dos depoimentos - O material coletado foi transcrito para ser analisado. Os discursos dos entrevistados não foram editados: erros gramaticais, palavrões, ex-

pressões chulas foram transcritas, visto que fazem parte do vocabulário dos entrevistados.

Análise dos depoimentos - Nicolaci-da-Costa sugere que a análise seja feita a partir de categorias que emergem das falas dos entrevistados (ênica). Existem duas etapas igualmente importantes: 1) análise inter-participantes; 2) intra-participantes.

Na análise inter-participantes, todas as respostas dadas pelos entrevistados a cada pergunta foram reunidas. Ou seja, todas as respostas número 1 foram agrupadas. O mesmo aconteceu com as demais questões até que todas as respostas de todas as perguntas fossem analisadas. O objetivo desta etapa é o de identificar quais são as tendências centrais das respostas a cada uma das perguntas feitas.

Na análise intra-participantes, todas as respostas de um entrevistado em particular foram colocadas num mesmo bloco. Nesta fase, cada entrevista foi examinada singularmente. Descobrir contradições e incongruências existentes nos discursos dos entrevistados é o objetivo desta etapa. Isto pode criar novas categorias de análise.

A Construção da Imagem no Telejornalismo

Passagem de capítulo

LOC VIVO

NO PRÓXIMO CAPÍTULO: É HORA
DE APRESENTAR OS
RESULTADOS OBTIDOS.///

E AINDA NESTA DISSERTAÇÃO://
ALGUNS DOS ASPECTOS
TEÓRICOS, DESENVOLVIDOS NOS
CAPÍTULOS UM E DOIS,
APLICADOS AOS RESULTADOS .///

RODA VINHETA

SOBE SOM DA VINHETA